TIREM AS MÃOS DA NOSSA APOSENTADORIA!



Ato Unitário Contra a Reforma da Previdência

14 • FEVEREIRO • 18H

Quinta-feira, na Esquina Democrática/Porto Alegre

CUT

Rio Grande do Sul

QUEREM ENTREGAR SEU FUTURO NA MÃO DOS BANCOS

Todo o dia você liga a TV, o rádio e lê no jornal e nas redes sociais que a Previdência quebrou e que se não fizerem uma reforma, ela vai acabar. É tanta mentira que tem gente que acaba acreditando.

É tudo "fake-news"! Em 2018, a Comissão Parlamentar de Inquérito da Previdência no Senado, presidida pelo Senador Paulo Paim (PT/RS), comprovou que o chamado rombo da não existe. O que existe, sim, são dívidas milionárias de empresários com o caixa da Seguridade Social. Além disso, com a Desvinculação das Receitas da União (DRU), 30% dos recursos da Previdência são desviados para outras áreas do governo.

Em quatro anos, as empresas descontaram R$ 125 bilhões dos salários dos trabalhadores e não repassaram para a Previdência. O relatório da CPI aponta ainda que as dívidas dos patrões já somam R$ 450 bilhões!

Governo e imprensa manipulam os números para enganar o povo

Mesmo assim, com tamanha sonegação e valores a receber a Seguridade Social não é deficitária. Quem diz isso é a ANFIP (Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Previdência). Dados de 2015 demonstram que foi arrecadado em receitas R$ 694 bilhões e as despesas chegaram a R$ 683 bilhões, ou seja, R$ 11 bilhões de superávit, o que põe por terra o argumento de déficit.

A previdência pública sozinha arrecada mais com os seus contribuintes do que gasta com os aposentados. E, quando chamam tudo de "previdência", é porque querem tirar direitos tanto da previdência como da Seguridade Social.

A reforma que o governo Bolsonaro quer fazer só interessa aos bancos, que querem vender planos de previdência privada e lucrar ainda mais.



NÃO PRECISA DE REFORMA, PRECISA COBRAR DE QUEM DEVE!

54 bilhões

RENÚNCIAS PREVIDENCIÁRIAS *- É o que a Previdência deve perder este ano com as desonerações de folha, exportação rural e filantropia entre outras renúncias. Este valor é quase 12% maior do que os R$ 46,3 bilhões de renúncia previdenciária que o Michel Temer (MDB) deu às empresas no ano passado. Isso a mídia esconde!*

85 bilhões

FALTA DE REPASSE *- É o que a Previdência Social deixa de arrecadar, se somarmos as renúncias e descontos de salários não repassados. Por ano, os patrões descontam dos salários dos trabalhadores, mas não repassam ao caixa da Previdência, cerca de R$ 31,25 bilhões.*

PIOR QUE A REFORMA DO TEMER, SÓ MESMO A DO BOLSONARO...

Até o momento, o governo Bolsonaro ainda não apresentou o projeto de "reforma da previdência" na Câmara dos Deputados. Dizem que enviará a proposta em meados de fevereiro para tentar Mas alguns balões de ensaio já circulam na imprensa, todos eles são um duro ataque aos direitos dos trabalhadores.

É hora de preparar a Assembléia da Classe Trabalhadora para o dia 20 de fevereiro tendo claro que será necessária uma Greve Geral para barrar a ofensiva de Bolzonaro contra a previdência pública.

IDADE MÍNIMA

O governo não esconde sua vontade de aumentar a idade mínima. São várias as propostas que circulam. Uma prevê 65 anos tanto para homens como mulheres se aposentarem. Outra fixa 65 anos para homens e 63 anos para mulheres. Haverá trabalho para idosos? Desse jeito, é trabalhar até morrer ou morrer trabalhando.

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

A proposta do governo aumentaria também o tempo mínimo de contribuição, passando a 40 anos para homens e mulheres.

CAPITALIZAÇÃO INDIVIDUAL

O governo quer acabar com o atual sistema de previdência baseado no sistema de repartição simples, ou seja, a contribuição solidária entre gerações, onde os atuais aposentados são sustentados pelos trabalhadores que estão na ativa. Cada um teria uma conta pessoal, com contribuição apenas dos trabalhadores e sem contrapartida da patronal. Caso ocorra qualquer problema com o fundo em que você aplicou, o problema é seu. Isso vai colocar o seu futuro nas mãos dos banqueiros. No Chile isso não deu certo.

CARTEIRA VERDE-AMARELA

Não está dentro da Reforma da Previdência, mas mostra até onde o governo quer chegar. Na hora de procurar um emprego, o patrão poderia contratar com a carteira verde amarela, onde os trabalhadores abririam mão dos direitos garantidos na CLT, ficando sem piso salarial, sem 13º salário e sem FGTS. É muita crueldade!